

# **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DA CPA 2019**

**Triênio 2018/2020**

**Unaí/MG  
MARÇO, 2020**

**Créditos:****Diretor Geral**

Dr. Wender Antônio de Oliveira

**Diretora Acadêmica**

Msc. Carolina de Freitas Oliveira

**Coordenação de Curso**

Enfermagem: Profa. Maria das Neves MArtins

Farmácia: Profa. Camila Araújo Camilo

Medicina Veterinária: Prof. Júlio César Cunha

Psicologia: Prof. Willian Araújo Moura

Serviço Social: Luciadalv Barreto dos Santos

**Equipe CPA:**

Coordenador: Vinicius Curcino de Carvalho

Docente: Dener Geraldo Batista Neves

Técnico-Administrativo: Sônia de Sena e Silva

Técnico-Administrativo: Daniel Batista de Souza

Discente: Amanda Cristina Silva

Discente: Alex de Jesus Silva

Sociedade Civil de Unaí/MG: Marcos Vinicius de Melo Santos

Sociedade Civil de Unaí/MG: Felipe de Melo Valadão

## SUMÁRIO

### **1. INTRODUÇÃO**

### **2. A INSTITUIÇÃO**

#### 2.1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

#### 2.3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

### **3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

#### 3.1. METAS PREVISTAS NO PDI E REALIZAÇÕES

### **4. AVALIAÇÃO EXTERNA**

#### 4.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

#### 4.2. AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

#### 4.3. AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL – CREDENCIAMENTO OU RECREDENCIAMENTO

### **5. AUTO-AVALIAÇÃO**

#### 5.1. RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### **6. BALANÇO CRÍTICO DA CPA**

### **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **8. ANEXOS (se necessário)**

## 1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional está inserida no contexto do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior o qual foi instituído pela Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004. Esse conjunto de instrumentos utilizados na avaliação da educação superior tem por objetivo principal garantir a qualidade do ensino ofertado pelas instituições de ensino superior em todo o país.

No âmbito da Faculdade FACISA a Autoavaliação é entendido como um processo de autoconhecimento que subsidia o monitoramento e melhoria na qualidade do ensino ofertado e conseqüentemente, do profissional que forma. Cumpre ressaltar que toda e qualquer ação de melhoria a ser desenvolvida depende do conhecimento de si próprio, o qual é obtido, principalmente, por meio do processo de autoavaliação. Em que pese seja um processo conduzido por uma comissão específica, a autoavaliação insititucinal envolve todos os atores da comunidade acadêmica, por meio da análise das atividades que cada um desenvolve. Além dos mecanismos de levantamento de dados implementados pela CPA, o processo de autoavaliação também se vale dos resultados das avaliações externas.

Por fim, todo o processo realizado na autoavaliação institucional é consolidado em um relatório, elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 065 INEP/DAES/CONAES de 09 de outubro de 2014, estruturado em torno dos 05 eixos e 10 dimensões do SINAES. Referido relatório irá apresentar um diagnóstico analítico da IES, as ações empreendidas, avanços atingidos, desafios, tomando por base o PDI da IES, além das ações para melhoria das atividades acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade FACISA teve início em 2010, com a constituição da primeira Comissão Própria de Avaliação e desde então se tornou um processo contínuo dentro da rotina da IES. Os instrumentos utilizados pela comissão foi passando por atualizações ao longo dos anos, a sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento com o processo bem como sua apropriação dos resultados e ações também foram trabalhados ao longo de todo esse período, o que resultou numa participação bastante efetiva, que atingiu 63,65% de participação discente, 89,6% docente e 90% do corpo técnico-administrativo em 2018 e 90,17% de participação discente e 100% de participação docente e corpo técnico-administrativo em 2019.

O principal objetivo da faculdade FACISA em promover seu processo de autoavaliação institucional, por meio da sua CPA é garantir uma qualidade acadêmica sempre crescente tanto no ensino, pesquisa e extensão, quanto na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social.

## 2. A INSTITUIÇÃO

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO

**Mantenedora:** FACISA NOROESTE LTDA

**CNPJ:** 17.290.046-0001/95

**Endereço:** Av. Governador Valadares, 1427 – Centro – Unaí/MG

**Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Contrato de constituição registrado Cartório do 2º Ofício de Notas de Unaí, sob o protocolo Nº 33099, Registro 22746, liv B-78, pag. 142.

**Mantida:** Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA (Cod. 4780)

**Diretor Geral:** Wender Antônio de Oliveira

**Telefone:** (38) 3677-6030

**e-mail:** wender.oliveira@facisaunai.edu.br

**Endereço:** Av. Governador Valadares, 1441 – Centro – Unaí/MG

**Credenciamento:** Portaria MEC nº 1229, de 06/10/2008, publicada no DOU nº 194, seção 1, pág 16, em 07/10/2008.

## 2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA teve, inicialmente, como mantenedora a SOEMOC - Sociedade Educativa de Montes Claros, CNPJ Nº 22.669.915/0001-27 inscrita no Conselho Nacional de Assistência Social como Entidade de Fins Filantrópicos conforme Resolução nº 189 de 07/12/70 ratificada em 18/12/99 através da Resolução nº 319 publicada no D.O.U de 23/11/99, seção I, julgando o Processo nº 44006.005414/97-83 de 12/01/2000; no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 169/2000; declarada de Utilidade Pública Municipal através do Decreto nº 193 de 25/01/71 e de Utilidade Pública Federal através da Resolução nº 69.821 de 22/12/71.

Sofre em 02 de janeiro de 2002, alteração passando a denominar-se SOEBRAS – Sociedade Educativa do Brasil e em seguida SOEBRAS - Associação Educativa do Brasil para atender exigência do Código Civil Brasileiro. As referidas modificações foram registradas no Cartório de Registro, Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas (Montes Claros) nº 7784-02 Lv. A-9, Protocolo 49.686-(2002) Fls 49V., no Livro A-5, Pasta 76, em 11/03/2002.

A Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, credenciou a Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA através da Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, publicada no DOU em 07 de outubro de 2008 com autorização dos cursos de Enfermagem, Portaria nº 1111 de 19/12/2008, Medicina Veterinária, Portaria nº 1045 de 08/12/2008.

Em 2013 foi solicitada a transferência de manutenção da SOEBRAS para a FACISA NOROESTE LTDA – EPP o que se foi efetivada em 14 de janeiro de 2014, através de Instrumento Particular de Cessão de Instituição de Ensino, registrado no 2º Ofício de Notas de Unaí, sob o protocolo Nº 33099, Registro 22746, liv B-78, pag. 142. No MEC, e o ato de transferência da manutenção ocorreu através da Portaria 715, publicada no DOU em 28/11/2014.

A FACISA NOROESTE LTDA – EPP, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, de caráter particular está inscrita no CNPJ sob o nº 17.290.046/0001-95 com sua sede na Av. Governador Valadares, nº 1427, Centro, CEP 38.610-000 e contrato social registrado na Junta Comercial de Minas Gerais (JUCEMG) sob o NIRE 3.120.971.346-7 e NRO 5351681, em 12/12/2012. Cabe-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento da FACISA, respeitando os limites da Lei, Regimento e Regulamentos, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade delegada aos órgãos colegiados. Em 2015, foi solicitado o Recredenciamento da FACISA, Processo 201504310, tramitando desde então.

A Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, código 4780 foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, com sede à Av. Governador Valadares, 1447, Centro, CEP 38.610-000, Município de Unaí, e teve os cursos autorizados de Enfermagem, Portaria nº 1111 de 19/12/2008 e Medicina Veterinária, Portaria nº 1045 de 08/12/2008.

Em 2009, teve autorizado o curso de Serviço Social por meio da Portaria nº 1277 de 19/08/2009.

Em 2012 o Curso de ENFERMAGEM foi reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria Nº 302 de 27 de dezembro de 2012.

Em 2014, teve o curso de ENFERMAGEM renovado o seu Reconhecimento por meio da Portaria Nº 820 de 30 de dezembro de 2015.

Em 2015, teve o curso de MEDICINA VETERINÁRIA reconhecido com CC 3,0 por meio da Portaria nº 306 de 23/04/2015 e autorizado o Curso de FARMÁCIA com CC 3,0 por meio da Portaria nº 941 de 03/12/2015.

Em 2016, teve o curso de SERVIÇO SOCIAL reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria nº 54 de 09/03/2016 e autorizado o curso de PSICOLOGIA com CC 3,0 através da Portaria nº 107 de 05/04/2016.

### 2.3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A autoavaliação institucional da FACISA teve seu início em 2010, com a aplicação de instrumento de avaliação para todos os integrantes da comunidade acadêmica. Há época a instituição contava com três cursos em funcionamento, quais sejam, enfermagem, medicina veterinária e serviço social. A autoavaliação centrou-se em questionários específicos por seguimento, quais sejam, discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, nos quais foram abordadas as dimensões previstas na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES). Neste ano a adesão da comunidade acadêmica ao processo ficou em 47% de participação discente, 30% de docentes e 85% de técnico-administrativo.

Todo o processo de autoavaliação insitucional está estruturado com vistas a contemplar os 05 eixos previstos na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES), quais sejam, Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física.

Desde então, tornou-se um processo periódico, realizado em todos os anos que se seguiram, e fundamental para o autoconhecimento da IES, estando institucionalizado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e regulamentado em normativa própria, aprovada pelo Conselho Superior da IES.

Na autoavaliação do ano 2011 foi realizada uma atualização dos questionários aplicados, reforçada a sencibilização da comunidade acadêmica com vistas a ampliar o adesão da mesma, e os dados coletados foram analisados de modo comparativo aos dados do ano anterior o que permitiu à CPA elencar prioridades de atuação para a instituição.

Dando continuidade ao processo, a autoavaliação de 2012 pôde contar com mais um elemento importante, os relatórios de avaliação externa, tendo em vista que nesse ano aconteceu o primeiro reconhecimento de curso da IES, com visita *in loco* para avaliação do curso de enfermagem. Desta forma a CPA valeu-se, além da percepção apresentada pela comunidade acadêmica, também da análise do relatório de avaliação *in loco*.

Em 2013 a autoavaliação institucional da FACISA inovou ao informatizar o processo de coleta de informações, que passou a acontecer por meio de questionários on-line, postados no sistema de gestão da IES (Virtual Class) ao quais toda a comunidade acadêmica pode acessar por meio de seus login de acesso habitual. Essa inovação conferiu maior agilidade, eficiência e lisura, além de uma maior adesão da comunidade acadêmica ao processo. Esse processo também inovou na forma de analisar os dados coletados por meio dos questionários/instrumentos de avaliação, uma vez que ele trouxe uma análise conjunta das ações da instituição, pontuando o

que havia sido realizado efetivamente pela IES em cada dimensão e correlacionando com a opinião apresentada pela comunidade acadêmica no questionário. Dessa análise emergiu uma proposta de plano de ação bem estruturada e com atribuições de competência a todos os níveis da gestão da IES.

No que tange a autoavaliação de 2014, cumpre ressaltar o crescimento na adesão da comunidade acadêmica que atingiu uma média geral de 65,05% e resultados como, por exemplo, o identificado na dimensão - Missão e plano de desenvolvimento institucional, onde 94,06% das avaliações variaram entre “bom” e “muito bom” refletindo um resultado positivo das ações implementadas pela gestão, a partir dos apontamentos realizados pela CPA nas autoavaliações anteriores.

Na autoavaliação de 2015 puderam ser analisados, além das informações coletadas por meios dos instrumentos aplicados, indicadores obtidos nas avaliações externas, tais como IGC, ENADE para os cursos de Enfermagem e Serviço Social, CPC e CC da Enfermagem e CC de Medicina Veterinária. Esses indicadores foram de extrema relevância para o processo da autoavaliação, uma vez que somados às informações coletadas junto a comunidade acadêmica permitiram um melhor levantamento das necessidades institucionais e subsidiaram a gestão para promover as melhorias. Há que se destacar também nessa autoavaliação a evolução detectada no corpo docente, no que tange a titulação e remuneração e também na infraestrutura, no que se referiu a acervo bibliográfico, laboratórios, salas de aulas e espaço para professores de tempo integral.

Em 2016 a instituição passou a contar com o curso de Farmácia, ampliando assim o universo do processo de autoavaliação da IES. Nesse processo de autoavaliação, apesar da dificuldade enfrentada com a baixa adesão da comunidade acadêmica, a CPA pôde ainda detectar uma série de potencialidades dentro da IES, tais como, as atividades do Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico que foi destaque entre os docentes e discentes, também as bibliografias (atualização, relevância, conservação e quantidade), a comunicação institucional, as condições de acessibilidade, a biblioteca, laboratórios, o sistema de registro acadêmico, o programa de formação continuada, foram alguns pontos que se destacaram positivamente nessa avaliação.

No ano de 2017 o processo de autoavaliação institucional conseguiu uma melhora considerável no que se refere a adesão da comunidade acadêmica, mantendo-se acima dos 50%, melhorando assim o índice do ano anterior que havia ficado abaixo dessa margem. A principal fragilidade detectada nesse processo, a qual figurou nos três seguimentos da comunidade acadêmica, foi o serviço de internet e a reserva on-line de livros. Nesses itens a soma das variáveis de insatisfação foi igual ou maior que a soma das variáveis indicativas de satisfação. Data-se também no referido ano a inclusão do curso de Psicologia no universo da autoavaliação institucional.

Em 2018 a CPA tomou como principal desafio a sensibilização da comunidade acadêmica com vistas a ampliar seu envolvimento com o processo, pois compreende que para produzir bons resultados e um efetivo crescimento da IES o levantamento de informações através dos instrumentos aplicados pela CPA necessitam de uma notável amostra do público a que se destina. Diante disso foram instessificados os trabalhos juntos a todos os seguimentos, buscando que os mesmo se apropriassem das informações necessárias para compreensão do que é o trabalho da CPA, a sua importância e os benefício que advem dele. Como resultado a CPA obteve uma participação discente de mais de 60% , 89,6% de participação docente e 90% de técnico administrativo. No relatório referente a 2018 a CPA destacou a evolução do número de alunos da IES, a implantação do programa de iniciação científica, o lançamento da revista científica on-line FACISA em Revista e os Cadernos de Estágio Básico em Psicologia, além da publicação dos Anais do Congresso de Iniciação Científica. Destacou também as diversas ações de responsabilidade social promovidas pela IES e ações de inclusão tanto no ambito financeiro

quanto de infraestrutura.

O envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, apesar de apresentar alguns períodos de queda, teve expressivo crescimento ao longo dos anos se comparado o início ao resultado atual. No seguimento discente, por exemplo, foi de 47% no ano 2010, 60% no ano 2013, para 90,17% em 2019, número quase inimaginável para o seguimento que demanda as maiores ações de sensibilização. A CPA acredita que o presente resultado é sim decorrente das efetivas ações de sensibilização, mas também resultado das ações de divulgação de resultados, que conferiram a conclusão de um ciclo ao processo. Onde todos os seguimentos participam cientes do porquê de sua participação, mas principalmente, porque se apropriam dos resultados gerados pela sua participação.

Cumpra ainda ressaltar que o processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA da IES tem sempre por objetivo principal diagnosticar, por meio dos dados coletados, os pontos fortes, pontos medianos e fragilidades da atividade acadêmica num todo e, a partir desse diagnóstico focar seus trabalhadores nos pontos que carecem de aprimoramento, subsidiando ações de gestão dos diversos setores da IES com vistas a promoção de educação de excelência.

### 3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

#### Contextualizar:

1) A CPA deverá contextualizar o PDI na IES: sua concepção; período de vigência; como é desenvolvido o acompanhamento do PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACISA (PDI) com vigência para o ciclo 2018-2022, foi concebido por um processo de gestão democrática que cuidou para o referido documento tivesse a máxima abrangência do contexto educacional e da formação profissional no qual a IES está inserida e pretende desenvolver-se.

#### 3.1. METAS PREVISTAS NO PDI E REALIZAÇÕES

METAS/AÇÕES NA ÁREA DE ENSINO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO				
Meta 1 – Desenvolver planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Identificar a demanda por novos cursos na região.			x		
	Elaborar Planejamento Econômico-Financeiro para implantação de novos cursos.			x		
	Avaliar condições institucionais para a oferta dos cursos.			x		
	Solicitar autorização de novos cursos.			x		
	Ampliar sua rede de comunicação de alta velocidade para propiciar a implantação de novas tecnologias educacionais e modernização administrativa, com consequente elevação do desempenho institucional.			x		
	Viabilizar maior integração entre as áreas do conhecimento e estimular as ações inter e transdisciplinares por meio de projetos integradores.	x	x	x	x	x
	Reduzir os gastos e otimizar a capacidade instalada, tanto do ponto de vista humano quanto físico, através de	x	x	x	x	x



	parcerias com outras instituições públicas ou privadas que possam contribuir para a melhoria de seu desempenho, em todas as áreas.					
	Priorizar os investimentos em três grandes áreas: A) Aumento da qualificação de seus servidores; B) Melhoria e adequação de sua infraestrutura e iniciação científica; C) Aquisição e a produção de novas tecnologias	X	X	X	X	X
<b>Meta 2 - Implantar a modalidade de Educação a Distância</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Elaborar estudo para implantação de 20% da carga horária na modalidade EAD.			X		
	Ofertar disciplinas semipresenciais para os cursos reconhecidos e com avaliação satisfatória.			X		
	Solicitar o credenciamento da IES para oferta de EAD.			X		
	Fazer estudo dos polos de apoio presencial			X		
<b>Meta 3 – Desenvolver planejamento didático-instrucional e política de ensino de pós-graduação</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Identificar a demanda por novos cursos na região.	X				
	Ofertar cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
	Planejar a implantação e divulgação dos cursos de especialização.	X	X	X	X	X

A IES tem demonstrado intenso trabalho no intuito de atingir as metas previstas para a área de ensino. Ações com vistas a ampliação de sua rede de comunicação de alta velocidade para propiciar a implantação de novas tecnologias educacionais e modernização administrativa, com conseqüente elevação do desempenho institucional estão sendo desenvolvidas, o estímulo aos projetos integradores puderam ser identificados. Quanto a oferta de cursos de pós-graduação a IES iniciou as atividades com a estruturação dos cursos, campanhas de divulgação, não tendo ainda, a formação de turmas.

<b>METAS/AÇÕES NA ÁREA DE EXTENSÃO</b>		<b>PREVISÃO DE EXECUÇÃO</b>				
<b>Meta 1: Promover atividades de Extensão (projetos, programas, serviços)</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Criar um Núcleo de Extensão e de Iniciação Científica para coordenar as atividades a serem desenvolvidas.	X				
	Desenvolver projetos de responsabilidade social, especialmente de atendimento à comunidade.	X	X	X	X	X
	Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos e programas implantados.	X	X	X	X	X
	Estimular parcerias externas para implantação das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
	Participar do Dia Nacional da Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
	Incorporar as atividades de extensão no currículo dos cursos.		X			
<b>Meta 2: Desenvolver atividades de extensão voltadas à valorização da diversidade e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Incluir nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos a obrigatoriedade de desenvolvimento de ações de extensão voltadas para a valorização da diversidade, promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	X				
	Incluir nos PPCs a obrigatoriedade de abordagem dos temas através de conteúdos e/ou optativas com desenvolvimento de atividades de extensão.	X				

	Promover ações junto à comunidade envolvendo os temas.	x	x	x	x	x
	Repudiar qualquer forma de discriminação ou exclusão	x	x	x	x	x
	Incentivar ações de defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	x	x	x	x	x
<b>Meta 3: Desenvolver atividades de extensão voltadas à valorização do meio ambiente</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Incluir no currículo dos cursos a disciplina Educação Ambiental	x	x	x	x	x
	Desenvolver atividades de promoção, valorização e manutenção do meio ambiente	x	x	x	x	x
	Incentivar ações de Educação Ambiental: redução no consumo de água, energia e material de consumo, etc	x	x	x	x	x
<b>Meta 4: Desenvolver atividades de extensão voltadas à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Incentivar a promoção de viagens de estudo	x	x	x	x	x
	Promover ações de valorização da memória cultural e artística regional	x	x	x	x	x
	Promover ações de valorização do patrimônio cultural	x	x	x	x	x
	Estimular ações de valorização da memória cultural, produção artística e cultural.	x	x	x	x	x

As ações voltadas às metas relacionadas à Área de Extensão também obtiveram seus êxitos, como por exemplo, a continuidade das atividades do Núcleo de Extensão e de Iniciação Científica (NAPEX), do Projeto de Responsabilidade Social. O curso de enfermagem, por meio do componente curricular PISEC, teve as ações de extensão inseridas no currículo do curso.

O desenvolvimento de atividades de extensão voltadas à valorização da diversidade e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial tem se concretizado por meio de ações como “Dia da consciência negra”, palestras, seminários e mesas redondas com a participação da comunidade local, inclusive, e discutiram temas como a violência doméstica, a violência contra a mulher, dentre outros tópicos voltados aos direitos humanos.

Iniciou-se em 2019 uma reformulação da estrutura curricular de todos os cursos a fim de inserir nesses currículos, conteúdos de abordagem específica de temas que atendam aos requisitos étnico racial, educação ambiental direitos humanos e educação étnico-raciais e cult. Afro-brasileira.

Identifica-se ainda uma necessidade de implementação de ações voltadas a valorização da memória cultural e artística regional.

<b>METAS/AÇÕES NA ÁREA DE INCENTIVO A PESQUISA</b>		<b>PREVISÃO DE EXECUÇÃO</b>				
<b>Meta 1: Implantar a Iniciação Científica</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Criar um Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão – NAPEX para coordenar as atividades a serem desenvolvidas.	x	x	x	x	x
	Desenvolver projetos de Iniciação Científica.	x	x	x	x	x
	Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos e programas implantados.	x	x	x	x	x
	Estimular parcerias externas para implantação das atividades de incentivo a pesquisa.	x	x	x	x	x
	Buscar fomento para os projetos de Iniciação Científica	x	x	x	x	x
	Valorizar os projetos de Conclusão de Curso	x	x	x	x	x
<b>Meta 2: Estimular e Difundir a Produção Acadêmica</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Implantar Revista Científica	x				
	Promover eventos de cunho científico	x	x	x	x	x

	Estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos	x	x	x	x	x
	Implantar Anais dos eventos científicos promovidos pela IES	x	x	x	x	x
<b>Meta 3: Estimular o Espírito Investigativo</b>		<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>AÇÕES</b>	Incluir no currículo dos cursos os projetos integradores	x	x	x	x	x
	Incluir no currículo desde o início unidades curriculares voltadas para a compreensão de uma investigação científica	x	x	x	x	x
	Adotar o TCC como instrumento de incentivo à pesquisa	x	x	x	x	x

No âmbito do incentivo à pesquisa destacamos como metas atingidas a continuidade das atividades do NAPEX, núcleo ao qual compete a coordenação dessas atividades, a realização anual do Congresso de Iniciação Científica com um crescente número de trabalhos apresentados pelos acadêmicos e docentes. Ressalta-se ainda nesse tópico a publicação dos Anais do congresso de Iniciação Científica, os trabalhos realizados com vistas a publicação da revista científica “FACISA em REVISTA”. Além do Congresso, são promovidos eventos de cunho científico no âmbito de cada curso, quais sejam, as semanas científicas. Os currículos dos cursos contam com unidades curriculares que estimulam a compreensão da investigação científica e os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC estão sendo organizados de modo a comporem um repositório insitucional de trabalhos científicos.

#### 4. AVALIAÇÃO EXTERNA

No âmbito das avaliações externas, em 2019, a FACISA recebeu avaliação *in loco* decorrente do processo de Renovação de Reconhecimento do curso de Medicina Veterinária e teve publicada a Avaliação do desempenho dos Estudantes do curso de Serviço Social no ENADE.

##### 4.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

Realizaram avaliação de desempenho ENADE os acadêmicos do curso de Serviço Social. A prova, propriamente dita aconteceu em novembro/2018 e os resultados divulgados no ano de 2019. Conforme relatório de regularidade apresentado pela coordenação do curso, a prova foi realizada por 19 acadêmicos de 20 inscritos, sendo que 01 acadêmico justificou ausência por questões médicas.

Como ações institucionais no âmbito do curso que precederam a realização do ENADE cabe ressaltar a realização de nivelamento que, além do conteúdo específico, focaram também nos tópicos de português e atualidades. Referida medida, além de contribuir para o desempenho acadêmico no exame em tela, oportunizou aos iminentes egressos do curso de serviço social uma revisão de conteúdos importantes e que ficaram nos primeiros semestres de estudos.

Na edição anterior do ENADE o curso recebeu nota 3,00; possui Conceito de Curso (CC) 4,00 data de 2015; no ano 2018 obteve, no ENADE nota 2,00, e IDD igual a 3,00, resultando assim no atual CPC 2,00 (2018).

**QUADRO 1: Planejamento de Melhorias em decorrência dos resultados do ENADE**

Curso	Diagnóstico da CPA e NDE	Responsáveis	Cronograma	Indicadores para Acompanhamento	Análise das Metas		Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
					Previsto	Realizado		
Serviço Social	Revisão do Projeto Pedagógico de Curso	Coordenação de Curso e NDE	1º Semestre 2020		Revisão Integral do PPC	Revisão de parte do PPC	Em implantação	Monitoramento e avaliação do progresso da implantação da atividade.
Serviço Social	Reestruturação da Matriz curricular	Coordenação de Curso e NDE	1º Semestre 2020		Elaboração de Nova Matriz	Elaborada, revisada e implantada a nova matriz	Implantado	Monitoramento periódico das atividades e avaliação das mesmas.
Serviço Social	Programa de acompanhamento e preparação para o	Coordenação de Curso	Permanente		Realizar ações diversas		Em implantação	Monitoramento e avaliação do progresso da

	ENADE				direcionadas à preparação dos acadêmicos para o ENADE			implantação da atividade.
--	-------	--	--	--	-------------------------------------------------------	--	--	---------------------------

## 4.2. AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado pela Portaria MEC nº 1.045 de 8/12/2008, publicada no DOU nº 239, seção 1, pág. 28, em 09/12/2008 e reconhecido pela Portaria MEC nº 306 de 23/04/15, publicada no DOU nº 77, seção 1, pág.36 de 24/04/2015. Por ocasião do reconhecimento obteve Conceito de Curso 4,0 em 2014 e em 2016 obteve CPC 2,0, o que culminou com a abertura do processo de renovação de reconhecimento com avaliação *in loco*.

O processo de renovação de reconhecimento do curso de Medicina Veterinária encontra-se cadastrado no sistema e-mec sob nº 201806433 desde 02/03/2018 e encontra-se em tramitação, uma vez que após recebido o relatório da avaliação *in loco* a IES entrou com recurso ante a nota recebida em alguns indicadores, nos quais entendeu que o conceito recebido não foi condizente com a realidade institucional.

O relatório de avaliação *in loco* destacou positivamente indicadores como:

Dimensão 01 - Políticas Institucionais, Objetivo do curso, Perfil do Egresso, Estrutura Curricular, Conteúdos Curriculares, Metodologia, Estágio curricular supervisionado, Trabalho de conclusão de curso, Gestão do Curso e Processo de Avaliação interna e externa, Procedimentos de acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem. (Atribuindo conceito 3,79 a essa dimensão).

Dimensão 02 - Experiência Profissional Docente e Corpo Docente. (Atribuindo conceito 2,78 a essa dimensão).

Dimensão 03 - Espaço Docente em Tempo Integral; Espaço de Trabalho para o Coordenador; Sala Coletiva de Professores; Sala de Aula; Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática. (Atribuindo conceito 3,00 a essa dimensão).

Em contraponto, o mesmo relatório também destacou indicadores negativos nas três dimensões, os quais seguem expostos:

Dimensão 01 - Apoio ao Discente e Número de Vagas.

Dimensão 02 – Envolvimento do NDE com Projeto Pedagógico do Curso e Produção Científica e Acadêmica do Corpo Docente.

Dimensão 03 - Acervo da Biblioteca e Laboratórios específicos.

Considerando ainda os referenciais dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento, o Curso de Medicina Veterinária ofertado pela Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA apresenta um padrão suficiente de qualidade, obtendo CONCEITO FINAL 3.

### QUADRO 2: Planejamento de Melhorias em decorrência dos resultados das Avaliações Externas *in loco* nos Cursos

Curso	Diagnóstico dos Avaliadores Externos	Responsáveis	Cronograma	Indicadores para Acompanhamento	Análise das Metas		Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
					Previsto	Realizado		
Medicina Veterinária	<b>Apoio Discente:</b> Não foram apresentadas evidências	Coordenação de Curso	Permanente		Criação da coordenação de	Nomeação do Coordenador e	Implantado	Monitoramento periódico das

	que atendam ao critério de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.				Estágio específica para cada curso com o fim de acompanhar e melhorar os processos de estágio inclusive o extracurricular	Estágio e implantação da coordenação de estágio		atividades e avaliação das mesmas.
Medicina Veterinária	<b>Número de Vagas:</b> Não foi possível observar existência de estudos periódicos sejam eles qualitativos e quantitativos que fundamentam o número de vagas, com objetivo de adequação tanto do corpo docente quanto infraestruturas de sala de aula e laboratórios.	Coordenação de curso	Permanente		Implantar estudos periódicos pela coordenação, com vistas a adequação do número de vagas.	Capacitação dos Coordenadores de curso para melhorar a gestão de curso	Em implantação	Monitoramento e avaliação do progresso da implantação da atividade.
Medicina Veterinária	<b>NDE:</b> não há documentação ou evidências de realização de estudos, mas sim de atualizações periódicas, não há suportes da verificação feita pelo NDE do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante	Coordenação e Docentes do NDE	Permanente		Implementação de uma rotina <b>mensal</b> de reuniões com pautas definidas e melhor registro. <b>Capacitações</b> acerca das atribuições e funcionamento do NDE	Rotinas de Reuniões e melhoria nos registros. Capacitações para os integrantes dos NDE.	Em implantação	Monitoramento e avaliação do progresso da implantação da atividade.
Medicina Veterinária	<b>Produção científica do corpo docente:</b> De acordo com as informações apensadas ao FE e os currículos lattes disponibilizados na avaliação in loco, do total de 17 professores, 2 tinham o currículo atualizado a 2019 sendo que nos 15 restantes as informações estavam desatualizadas. A documentação revisada pela comissão evidenciou comprovação de que nos últimos três anos 12 (70,59%) dos professores não possuem produções, 4 (23,53%) possuem no mínimo 1 produção nos últimos 3 anos e 1 (5,88%) professor possui no mínimo 9 produções.	Direção Acadêmica, Coordenação de curso e Corpo Docente	Permanente	Número de docentes por curso - Número de publicações por docente e por ano	Acompanhar sistematica e periodicamente os indicadores relacionados aos docentes por meio da implantação de uma gestão docente	Acompanhamento periódico dos indicadores docentes pelo PI	Implantado	Monitoramento periódico das atividades e avaliação das mesmas.
Medicina Veterinária	<b>Acervo da Biblioteca:</b> Quando perguntado pela quantidade de livros físicos e a relação com a quantidade de alunos por turma, a comissão foi informada, que os alunos devem esperar até os livros serem liberados. A quantidade de livros físicos poderia ser compensada com livros virtuais, no entanto não há.	Direção Acadêmica, Coordenação de curso e Biblioteca	2º Semestre 2019		Contratação de Biblioteca Virtual com a acesso para acadêmicos e docentes.	Serviço contratado e implantado	Implantado	Monitoramento periódico das atividades e avaliação das mesmas.
Medicina Veterinária	<b>Laboratórios Específicos:</b> Não há laboratório de Patologia Animal – para atender as disciplinas de Patologia clínica cirúrgica e patologia clínica veterinária [...] (vide relatório de visita in loco, indicador 4.8) Dessa forma os laboratórios didáticos de formação específica não atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento.	Direção Acadêmica, Coordenação de curso e Coordenação de Laboratórios	1º Semestre 2020		- Criação da coordenação de Laboratórios, - Coordenação da Fazenda, - Reestruturação física dos laboratórios	Implantação das novas coordenações Reestruturação física de alguns laboratórios	Em implantação	Monitoramento e avaliação do progresso da implantação da atividade.

### 4.3. AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL – CREDENCIAMENTO OU REEDUCIAMENTO

**Contextualizar** qual foi a última visita de Avaliação Externa para Credenciamento/Recredenciamento, demonstrar os resultados alcançados nas dimensões e o CI.

A Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, código 4780 foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008 e o processo e recredenciamento encontra-se cadastrado no sistema e-mec sob o nº 201504310 e segue tramitando desde de 31/05/2015. A visita para avaliação in loco aconteceu em 20/10/2016 a qual resultou em uma nota 3,00, porém, como alguns indicadores restaram insatisfatórios a IES foi submetida a celebração de protocolo de compromisso para adequação e atendimento no prazo de 365 dias. As melhorias decorrentes dessa avaliação de recredenciamento e do atendimento ao protocolo de compromisso seguem descritas:

**QUADRO 3: Planejamento de Melhorias em decorrência dos resultados da última Avaliação Externa in loco Institucional**

Indicador	Diagnóstico dos Avaliadores Externos	Respon-sáveis	Análise das Metas		Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
			Previsto	Realizado		
1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional	O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional	Direção e CPA	A FACISA procederá à reestruturação de sua Comissão Própria de Autoavaliação – CPA, bem como de todo o projeto e processo de gestão da autoavaliação institucional,	- Constituição da CPA por 01 representante de cada seguimento da comunidade acadêmica - Remodelação do Projeto de Autoavaliação Institucional, de modo a contemplar as 10 dimensões do SINAES -Revisão dos instrumentos de avaliação -Aprimoramento da divulgação das ações e resultados da avaliação	Das medidas proposta ainda restaram pendentes a contratação de um Sistema de Avaliação da IES, multiplataforma, online, com interface interativa, com diversas possibilidades de divulgação dos dados aos diferentes setores internos e externos com implantação de App exclusivo.	Concluir a reestruturação.
1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional ocorre, de maneira insuficiente, para a comunidade acadêmica.	Direção e CPA	A FACISA procederá ao aprimoramento da análise e divulgação das ações e resultados da avaliação, mediante a criação de um link para a CPA na página inicial do site da FACISA, no qual todas as ações, sensibilizações e resultados são publicados e sistematizados, garantindo sua apropriação e comunicabilidade com toda a comunidade acadêmica e externa.		Em implantação.	Proceder à implantação.
1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação	Após a análise documental apresentado, relatórios dos anos de 2013 até 2015, constatou-se que os relatórios com os resultados do processo de autoavaliação apresentam tabulação dos dados sem análise mais profunda dos resultados sem articulações com os cinco eixos ou dez dimensões dos SINAES, bem como reflexões e proposições, objetivando subsidiar planejamento e ações.	Direção e CPA	O relatório de autoavaliação passará a organizar-se sob as dez dimensões do SINAES, expressando o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresentará sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.	Adequação do relatório realizada.	Implantada.	Buscar constante aprimoramento do relatório e melhor adequação para compreensão pelo público destino e adequação à finalidade a que se propõe.
3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	As Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, está previsto no PDI, nas páginas 26, 27 e páginas 63 a 71 a partir de 2015. Porém, ainda não foi implantado nenhum curso de pós graduação lato sensu na IES. Portanto, as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI foram implantadas de maneira	Direção e Coordenação de Pós-graduação	Implantação do programa de pós-graduação lato sensu	As ações acadêmico-administrativas da FACISA foram revistas e implantadas. A Pós-Graduação teve início no ano de 2016 e conta hoje com os seguintes cursos lato sensu: Clínica Médica de Cães e Gatos (Código do curso 58013), Docência do Ensino Superior (Código do curso 58199), Políticas Públicas e Seguridade Social (Código do curso 58018) e Bovinocultura Leiteira	Parte dos cursos foram implantados e outros estão em fase de implantação.	Concluir a implantação dos cursos de pós-graduação de Saúde Pública, Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia, Psicologia Organizacional, Atenção Farmacêutica com Ênfase em

	insuficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global.			(Código do curso 58011).		Farmacologia Clínica e Urgência e Emergência.
3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	Apesar de ser não obrigatório para faculdade, a FACISA possui atividades de pesquisa no PDI nas páginas 77 a 79. Porém, na prática estas atividades estão relacionada aos cursos, de forma incipiente e não sistematizadas. Quanto a Iniciação científica a IES realiza um Congresso de Iniciação Científica FACISA anualmente. Quanto ações para pesquisa tecnológicas, artísticas e cultural não foram apresentados projetos e / ou documentos. Configurando um quadro de atividades implantadas, de maneira insuficiente, em conformidade com as políticas estabelecidas	Direção e Coordenação de Iniciação Científica (NAPEX)	Ampliação do quadro de atividades de iniciação científica	A FACISA possui políticas institucionais específicas de Extensão e Iniciação Científica. Acesse em <a href="http://www.facisaunai.com.br/extensao-ic/">http://www.facisaunai.com.br/extensao-ic/</a> . Como destaque, atualmente a FACISA realiza anualmente no 1º Semestre o Congresso Multidisciplinar de Saúde, de forma institucional, abrange todos os cursos ofertados e em andamento na IES ( Acesse em <a href="http://www.facisaunai.com.br/vai-show-1k-de-inscritos-no-congresso-multidisciplinar-de-saude/">http://www.facisaunai.com.br/vai-show-1k-de-inscritos-no-congresso-multidisciplinar-de-saude/</a> ), semanas acadêmicas, em maio: X Semana do Assistente Social, XI Semana da Enfermagem- Qualidade em Enfermagem e Saúde na Defesa do SUS. No segundo semestre, a FACISA promove a Semana da Psicologia ( <a href="http://www.facisaunai.com.br/iv-semana-da-psicologia/">http://www.facisaunai.com.br/iv-semana-da-psicologia/</a> ), Semana da Medicina Veterinária, Semana da Farmácia ( <a href="https://www.youtube.com/watch?v=f41PmosiKQw">https://www.youtube.com/watch?v=f41PmosiKQw</a> ) e o Congresso de Iniciação Científica que, de forma institucional, também abrange todos os cursos ofertados e em andamento na IES. No contexto das publicações, estão disponíveis as comunicações acadêmicas dos eventos realizados em 2017, 2018 e 2019 ( <a href="http://www.facisaunai.com.br/publicacoes/">http://www.facisaunai.com.br/publicacoes/</a> ). Para corroborar com a política de pesquisa e iniciação científica já implantada, além do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, a IES desenvolveu políticas de apoio para que, dentro ou fora da FACISA, os docentes e discentes possam estar inseridos nesta realidade, sendo elas: Política de Incentivo à Difusão de Produções Acadêmicas e Participação em Eventos e o Programa de Aperfeiçoamento da FACISA, direcionado a docentes, coordenadores e diretores da instituição. Também merecem menção as publicações FACISA em Revista, voltada para a divulgação de pesquisas científicas nas áreas de Farmácia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Serviço Social e Psicologia e áreas correlatas; e a Revista de Comunicação em Ciências da Saúde, Social e Educação (CSSE), de periodicidade semestral, voltada para divulgação do conhecimento acadêmico-científico para áreas de atuação da saúde, serviço social e educação ( <a href="https://facisaemrevista.com.br/rcss/">https://facisaemrevista.com.br/rcss/</a> ).	As atividades de iniciação científica passaram por expressiva ampliação.	Continuar os trabalhos no intuito de manter o crescimento e desenvolvimento das atividades de iniciação científica.
3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos	Não existe uma política institucional formalizada, sistematizada de ações de acompanhamento dos egressos na FACISA, mesmo estando formalmente no PDI. As ações que existem relacionadas aos egressos são de iniciativa de alguns cursos na forma isolada. Em relação ao plano de ações institucionais implantado atende de maneira insuficiente à política de acompanhamento dos egressos.	Direção e coordenação de Curso.	Aprimoramento das políticas institucionais de acompanhamento do egresso com criação de projeto de empregabilidade e acompanhamento dos egressos.	A IES desenvolveu um Projeto de Empregabilidade e Acompanhamento ao Egresso que, ligado às políticas de apoio ao discente, tem o objetivo de orientar, desenvolver e encaminhar alunos e ex-alunos para o mundo do trabalho. O projeto busca promover o acompanhamento dos egressos, sob a perspectiva de criação de um banco de dados capaz de viabilizar a geração de oportunidades de emprego e a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, fortalecendo, assim, tal acompanhamento	O projeto foi desenvolvido e está em implantação.	Concluir a implantação do projeto.
5.1. Instalações administrativas	Nos aspectos de ventilação e conservação, os espaços administrativos são insuficientes para as atividades dos setores.	Direção	Adequação dos espaços administrativos.	As instalações administrativas da IES foram revistas e equipadas com aparelhos de ar condicionado para a melhoria da ventilação e conforto. A conservação dessas e das demais instalações da IES é gerenciada pelo Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	Implantado	Fazer o acompanhamento e manutenção constante das instalações.
5.2. Salas de aula	Nos aspectos como: quantidade, dimensão, acústica, ventilação e conservação, as salas de aulas atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais. Não há como acomodar novas turmas, a acústica é desfavorável ao ambiente, a climatização é deficiente e a conservação em algumas salas é	Direção	Adequação das salas de aulas. Serão executadas reformas e melhorias das salas de aula, principalmente quanto aos aspectos de ventilação, conservação, acessibilidade e acústica dos referidos ambientes. As salas de aula passarão por avaliação periódica, a fim de	As adequações estão sendo realizadas	Em implantação	Concluir as adequações.

	irregular. Ou seja, a IES atende de maneira insuficiente tais aspectos.		garantir a sua segurança, conforto e conservação. A manutenção será desenvolvida conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.			
5.3. Auditório	Não existe o auditório citado.	Direção	Adequação de auditório	O auditório da faculdade comporta satisfatoriamente as atividades de cada curso e a Faculdade possui convênio com um auditório com espaço para um maior número de pessoas, ambos atendendo aos requisitos de acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, e dotados de recursos tecnológicos multimídia como internet, sistema de som, computador, data show, tela de projeção, lousa e quadro de avisos	Convênio em vigência. Auditório adequado.	Mater o convênio vigente.
5.4. Sala(s) de professores	No aspecto de ventilação e acústica, a sala existente atende de modo insuficiente.	Direção	Adequação da sala dos professores.	Foi executada a reforma e melhoria das salas dos professores, principalmente quanto aos aspectos de ventilação e conservação dos referidos ambientes, sem deixar de atender aos requisitos de acessibilidade e acústica.	Adequações realizadas	Fazer o acompanhamento e manutenção constante das instalações.
5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Nos aspectos como: acessibilidade, iluminação, acústica, os gabinetes atendem de modo suficiente. Mas nos aspectos de ventilação e conservação a IES atende de modo insuficiente.	Direção	Proceder à adequação dos gabinetes	Início das reformas e adequações	Em andamento	Concluir as adequações.
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação						
5.16. Espaços de convivência e de alimentação						
6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013						

## 5. AUTO-AVALIAÇÃO

**Contextualizar** as principais ações da CPA no sentido de promover a auto-avaliação na IES (uma síntese da metodologia realizada pela CPA). Observar que é diferente do histórico realizado no item 2.3.

A autoavaliação insitucional da FACISA é conduzida pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, constituída nos termos da Lei nº 10.861/2004, é composta por representantes dos seguimentos Docente, Discente, Técnico-Administrativo e Sociedade Civil Organizada. Os membros dos seguimentos são eleitos por seus pares e os membros representantes da sociedade civil organizada são indicados por entidades que atuam no município de Unai prestando relevante serviço, e comissão é nomeada por meio de ato da diretoria geral da IES.

As atividades da CPA são conduzidas por meio de um plano de trabalho anual, o qual prevê o cronograma de reuniões, as ações de sensibilização, as ações de levantamento das informações por meio da aplicação dos instrumentos de avaliação, análise dos resultados, coleta e análise de dados advindos das avaliações externas e, principalmente, a divulgação dos resultados, após conclusão dos trabalhos.

Como metodologia de trabalho a CPA prima sempre por garantir uma participação democrática e voluntária de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, bem como garantir que todo o processo seja pautado no respeito, liberdade de expressão e ética na condução de todas as fases.

As ações metodológicas da avaliação Institucional da FACISA-UNAÍ estão consubstanciadas nos seguintes critérios: totalidade, participação coletiva, planejamento e acompanhamento.

Na visão de totalidade, a FACISA-UNAÍ será avaliado em todas as suas instâncias. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) serão os referenciais para a investigação. Na visão de reflexão-ação, os citados Projetos serão analisados e reconstruídos num processo contínuo.

Os instrumentos selecionados e aplicados serão analisados, atendendo, assim, aos indicadores quantitativos e qualitativos. O principal instrumento será o questionário, destinado a todos os segmentos da FACISA-UNAÍ.

A participação dos segmentos que compõem a instituição ocorrerá de forma individual, mediante aplicação dos



instrumentos de pesquisa e, de forma coletiva, nos momentos interativos e nos encontros. A adoção deste critério proporcionará uma visão multidimensional, o que enriquece o processo e fortalece o compromisso de todos.

O planejamento e o acompanhamento serão as vertentes que assegurarão o princípio da continuidade na avaliação. Desta forma, será mantida a visão construtiva da avaliação, tendo como metas a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuirá para os Sistemas de Ensino com a redefinição de políticas que venham a melhorar a educação superior.

Para coleta de informações junto à comunidade acadêmica foram aplicados três instrumentos de avaliação na forma de questionários, respondidos pelos participantes por meio do sistema informatizado, com acesso individual por meio do CPF e senha, tendo garantido o anonimato do participante e também a segurança do processo no sentido de não haver duplicidade de respostas, ou seja, cada participante respondeu somente uma vez ao instrumento. Além dos questionários, também foram utilizados nesse processo de autoavaliação formulários de entrevistas e os relatórios de avaliação externa como fonte de dados e informações. Durante todos os meses que antecederam à aplicação dos questionários foi realizada uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica, a fim de conferir a mesma o conhecimento acerca do que é o trabalho da CPA, a importância da autoavaliação institucional e como ela é determinante no desenvolvimento e aprimoramento das atividades de ensino da IES, culminando no crescimento contínuo da qualidade da formação proporcionada.

## 5.1. RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Contextualizar** o histórico de envio dos Relatórios Anuais da CPA para o MEC, os resultados (síntese) observados pela CPA nos últimos anos (desde a última visita de avaliação para Credenciamento/Recredenciamento).  
**Descrever** no quadro abaixo, o diagnóstico e as recomendações propostas pela CPA.

Os relatórios que condensam os resultados dos trabalhos da CPA na autoavaliação institucional são anualmente postados no sistema e-mec, sempre até o dia 27 de março de cada ano, quando é postado o relatório contendo as informações do ano anterior. Tais relatórios sempre obedecem um ciclo trienal, onde nos dois primeiros são elaborados relatórios parciais e no terceiro ano é confeccionado um relatório geral que analisa os três anos de forma comparativa.

O relatório referente ao ano de 2019 é o segundo relatório parcial do ciclo 2018/2020, o qual, em decorrência das adversidades produzidas e medidas tomadas para conter a pandemia da COVID-19, teve seu prazo de postagem suspenso, pelo INEP, por meio de comunicado enviado, via sistema e-mec, no dia 20 de março de 2020, às IES.

Os relatórios que consolidam os resultados obtidos pela CPA em todo o seu processo de autoavaliação constituem instrumento de extrema relevância para a atividade de gestão da IES uma vez que os mesmos trazem informações capazes de subsidiar o planejamento estruturado das ações de melhoria e desenvolvimento da IES, culminando assim numa gestão democrática, com vistas ao oferecimento de um ensino de qualidade, de uma formação profissional de excelência e o cumprimento de seu papel social.

**QUADRO 5: Auto-avaliação Institucional da CPA**

Diagnóstico da CPA	Responsáveis	Cronograma	Indicadores para Acompanhamento	Análise das Metas		Diagnóstico da Situação Atual	Recomendações da CPA
				Previsto	Realizado		
Melhorar a divulgação do trabalho da CPA, sua importância e resultados.	CPA						
Ações que ampliem o	Direção Acadêmica, Coordenação de						

conhecimento dos discentes acerca do que são e como se dão as políticas de ensino, pesquisa e extensão	Curso						
Laboratórios específicos dos cursos: quantidade e disponibilidade de equipamentos	Direção	2º Semestre de 2020		Mudança dos laboratórios – Agrupador. Reestruturação dos mesmos.	Construção de uma nova infraestrutura para os laboratórios.	Obra concluída. Aquisição de novos equipamentos em andamento.	Concluir a aquisição dos equipamentos e realizar o acompanhamento e manutenção periódico dos mesmos.
Melhorar a divulgação às atividades da ouvidoria	Direção	1º Semestre de 2020		Informatização da ouvidoria. Divulgação massiva do serviço.	Informatização da ouvidoria. Divulgação massiva do serviço.	Concluído	Acompanhamento estatístico das atividades da ouvidoria a fim de gerar seus próprios indicadores de avaliação.
Ampliar a divulgação das atividades do NAPPe	Direção Acadêmica, Coordenação de Curso, Coordenação do NAPPe						
Infraestrutura das salas de aula – internet e recursos audiovisual	Direção						
Infraestrutura da sala dos professores	Direção	1º Semestre 2020		Mudança da Sala dos professores, adequação de mobiliário e equipamentos.	Nova sala dos professores, com mobiliário novo, disponibilização de computadores e demais equipamentos, climatização da sala.	Realizado	Realizar acompanhamento de manutenção periódico do equipamento e mobiliário.

## 6. BALANÇO CRÍTICO DA CPA

**Descrever** uma síntese da CPA enquanto promotora das melhorias na IES. Fazer uma correlação com os diagnósticos, o planejamento desenvolvido e as melhorias efetivamente implantadas – decorrência das avaliações internas e externas. Também descrever as pendências da IES e as fragilidades e potencialidades deste processo.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 8. ANEXO – Resultado do Instrumento Avaliativo aplicado à Comunidade Acadêmica da FACISA em 2019 e os números apurados.

#### Eixo 01 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

#### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

AVALIAÇÃO DISCENTE DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA CPA					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Divulgação das ações da CPA	7,88%	38,36%	40,88%	7,38%	5,53%

Atendimento da CPA em relação as ações apontadas pelos acadêmicos	8,86%	42,50%	32,14%	9,31%	7,21%
Divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA	8,41%	40,25%	32,44%	9,91%	9,01%
Relevância do trabalho realizado pela CPA	8,10%	40,33%	38,84%	6,30%	0
Metodologia utilizada pela CPA para coleta de dados (questionário)	8,25%	40,03%	31,94%	10,65%	9,15%

Dentre o corpo discente, o planejamento e Avaliação da CPA obteve média de 55,72% de avaliação positiva (totalmente satisfeito e Satisfeito), no entanto o percentual de participantes que responderam “Não sei ou tenho dúvidas” ficou na média de 35,24%.

Tais números permitem concluir que ainda há uma necessidade de melhorar a divulgação do trabalho da CPA entre os discentes, a finalidade desse trabalho e como ele acontece.

<b>AVALIAÇÃO DOCENTE</b>					
<b>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA CPA</b>					
<b>CRITÉRIOS/VARIÁVEIS:</b> 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Divulgação das ações da CPA	19,24%	50,00%	19,24%	3,85%	7,70%
Atendimento da CPA em relação as ações apontadas pelos funcionários.	19,24%	42,31%	30,77%	3,85%	3,85%
Divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA	30,77%	42,31%	15,39%	3,85%	7,7%
Relevância do trabalho realizado pela CPA	30,77%	42,31%	23,08%	3,85%	0
Metodologia utilizada pela CPA para coleta de dados (questionário)	19,24%	57,70%	7,70%	7,70%	7,70%

Dentre o corpo docente, o planejamento e Avaliação da CPA obteve média de 70,77% de avaliação positiva (totalmente satisfeito e Satisfeito), no entanto o percentual de participantes que responderam “Não sei ou tenho dúvidas” ficou na média de 19,23%.

Por se tratar do corpo docente percebe-se uma nítida, mas já esperada, melhor compreensão do papel da CPA e suas atividades. Porém, ainda há necessidade de melhorar o conhecimento desse grupo acerca do tema, a fim de se reduzir o percentual que ainda não se apropriou do processo.

<b>AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>					
<b>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA CPA</b>					
<b>CRITÉRIOS/VARIÁVEIS:</b> 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Divulgação das ações da CPA	71,43%	28,58%	0	0	0
Atendimento da CPA em relação as ações apontadas pelos funcionários	57,15%	42,86%	0	0	0
Divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA	85,72%	14,29%	0	0	0
Relevância do trabalho realizado pela CPA	71,43%	28,58%	0	0	0
Metodologia utilizada pela CPA para coleta de dados (questionário)	71,43%	28,58%	0	0	0

Dentre o corpo técnico-administrativo, o planejamento e Avaliação da CPA obteve 100% de avaliação positiva (totalmente satisfeito e Satisfeito).

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

<b>AVALIAÇÃO DISCENTE</b>					
<b>ASPECTOS AVALIADOS EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO</b>					
<b>CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Ruim -2 Bom -3 Regular -4 Não sei ou tenho duvida-5 Excelente</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Como você avalia o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso?	7,80%	37,64%	24,44%	22,04%	8,10%
Acesso ao Projeto Pedagógico do curso	7,36%	25,23%	37,84%	21,78%	7,81%
Conhecimento da matriz curricular do curso	7,06%	41,00%	24,33%	17,12%	10,52%
Contribuição da matriz curricular para o alcance das habilidades e competências profissionais	8,55%	42,88%	22,04%	13,65%	12,90%
Práticas de Ensino utilizando a interdisciplinaridade	5,41%	18,77%	38,59%	27,63%	9,61%
Promoção de ações inovadoras de ensino, pelos professores	9,46%	36,79%	26,43%	15,62%	11,72%
Ações de Acolhimento no ingresso à faculdade	9,31%	25,98%	17,72%	37,39%	9,61%
Ações de valorização do meio ambiente desenvolvidas pelo curso	11,85%	35,24%	20,54%	24,44%	7,95%
Ações de valorização dos Direitos Humanos e incentivo a igualdade étnico-racial desenvolvidas pelo curso	8,11%	39,34%	21,48%	20,73%	10,37%
Incentivo, do curso, ao desenvolvimento artístico e cultural dos acadêmicos	13,52%	35,44%	25,23%	18,47%	7,36%
Representatividade estudantil da turma	8,86%	39,34%	20,28%	16,07%	15,47%
<b>PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>					
Como você avalia o seu conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica	8,41%	40,10%	27,03%	12,47%	12,02%
Como você avalia a sua participação no Programa de Iniciação Científica	11,42%	41,90%	20,88%	14,12%	11,72%
Como você avalia o Programa de Iniciação Científica	7,66%	41,15%	21,03%	16,67%	13,52%
Como você avalia os eventos científicos oferecidos pelo curso	9,91%	40,70%	25,38%	13,97%	10,07%
Como você avalia o incentivo à produção e publicação dos trabalhos científicos (TCC, artigos, resumos, relatos de experiências. etc)	10,82%	33,94%	22,38%	22,38%	10,52%
<b>PROGRAMA DE EXTENSÃO</b>					
Como você avalia o seu conhecimento sobre o Programa de extensão	9,01%	31,99%	23,58%	27,63%	7,81%
Como você avalia a sua participação no Programa de extensão	8,26%	34,39%	21,33%	28,23%	7,81%
Como você avalia os Projetos de extensão desenvolvidos pelo curso	7,06%	37,99%	20,28%	24,63%	10,07%
Como você avalia o estímulo e divulgação da produção estudantil na comunidade	10,37%	40,55%	26,88%	11,42%	10,82%
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>					
Como você avalia o seu conhecimento do Programa de Estágio	7,36%	33,49%	24,18%	23,73%	11,27%
Qual a sua avaliação do Programa de Estágio	8,26%	35,89%	20,88%	21,33%	13,67%
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC</b>					
Como você avalia o seu conhecimento do Regulamento de TCC	12,77%	31,24%	21,48%	25,08%	9,46%
Como você avalia a Orientação de TCC	6,01%	31,09%	15,32%	35,44%	12,17%
Qual a sua avaliação do Programa de TCC	6,46%	31,24%	19,37%	34,24%	8,71%
<b>COORDENADOR DE CURSO</b>					
Como você avalia a Disponibilidade do coordenador de curso	9,15%	39,74%	19,80%	10,80%	20,54%
Como você avalia a agilidade do coordenador do curso na Solução de problemas acadêmicos	9,76%	37,69%	20,43%	13,37%	18,77%

Como você avalia a confiabilidade das Informações prestadas ao coordenador do curso	7,51%	42,05%	18,02%	14,72%	17,72%
Como você avalia o atendimento do coordenador ao Aluno	7,96%	38,44%	18,92%	13,07%	21,63%
<b>LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO</b>					
Como você avalia a quantidade dos Equipamentos dos laboratórios	27,63%	28,23%	25,83%	10,97%	7,36%
Como você avalia a disponibilidade dos Equipamentos dos laboratórios	25,23%	26,43%	27,03%	14,12%	7,21%
Como você avalia a qualidade dos Equipamentos dos laboratórios	22,04%	27,89%	27,29%	15,60%	7,20%
Como você avalia o apoio Técnico dos laboratórios	13,95%	24,29%	32,09%	20,99%	8,70%

Nos aspectos gerais avaliados em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão constatou-se, dentre os discentes, 34,2% de avaliação negativa (ruim e regular) ante a 44,44% de avaliação positiva. No entanto, deve-se dar o devido destaque aos 21,36% que não souberam ou tiveram dúvida nesse item do questionário. **Pode-se destacar portanto, a necessidade de ações que ampliem o conhecimento dos discentes acerca do que são e como se dão as políticas de ensino, pesquisa e extensão para que ele tenham uma melhor condição de formar a sua opinião.**

Quanto ao programa de iniciação científica a avaliação positiva ficou numa média de 51,13% dentre os aspectos avaliados, seguida de uma avaliação negativa de 32,9% e 15,9% não souberam ou tiveram dúvidas ao opinar. **Identifica-se portanto, que o Programa de Iniciação Científica tal como se encontra institucionalizado e vem sendo desenvolvido, conta a participação ativa da maior parte da comunidade discente.**

No que tange ao programa de extensão a avaliação discente seguiu padrão semelhante ao do indicador anterior, com média de 45,36% de avaliação positiva, 31,69% de avaliação negativa e 22,9% não souberam opinar. **Dessa forma, reintera-se a necessidade de de ampliar o conhecimento dos discentes acerca das políticas voltadas a extensão, posto que a CPA identifica inúmeras atividades de extensão implementadas, e em execução, no âmbito de todos os cursos da IES, com ativa participação dos discentes; mas pelas informações levantadas no questionário, uma pequena parte do corpo discente tem ainda alguma dificuldade em emitir opinião sobre esse tópico.**

Quanto ao indicador Estágio Supervisionado constamos 47,16% de avaliação positiva ante aos 30,34% de avaliação negativa e 22,53% que não souberam opinar. **Nesse tema é compreensível o número de alunos que não souberam opinar, tendo em vista que o processo de autoavaliação abrange toda a comunidade discente, inclusive aqueles que cursam períodos iniciais e, conseqüentemente, ainda não estão inseridos em programas de estágio.**

No indicador que buscou avaliar as políticas para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso – TCC, identificou-se uma avaliação média positiva de 41,30%, avaliação negativa de 27,14% e uma média de 31,59% de discentes que não souberam opinar. **Também nesse indicador repetesse a ressalva pertinente ao programa de estágio, uma vez que somente alunos dos período finais realizam atividades voltadas aos TCC's.**

Quanto a atuação do coordenador de curso, identificou-se uma avaliação bastante positiva, com média de 59,15% de aprovação ante 27,89% de avaliação negativa e 12,99% de discentes que não souberam opinar. **Pode-se, a partir disso, concluir que o trabalho dos coordenadores tem sido satisfatório principalmente no quesito Disponibilidade e atendimento aos discentes, os dos números indicadores de satisfação ultrapassaram 60%.**

Dentre todos os indicadores aplicados no intuito de avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão o que merece maior destaque foi o indicados dos laboratórios específicos do curso, **onde a valiação negativa ficou em 50,27%, ante os 34,33% positivos e 15,42% que não souberam opinar. Sobressaíram na avaliação negativa a quantidade e a disponibilidade de equipamentos nos laboratórios.**

<b>AVALIAÇÃO DISCENTE – ASPECTOS AVALIADOS EM RELAÇÃO AO CORPO DOCENTE</b>					
<b>PLANEJAMENTO, CUMPRIMENTO E DOMÍNIO DO PROGRAMA CURRICULAR</b>					
	<b>CRITÉRIOS/VARIÁVEIS</b>				<b>NÃO</b>
	<b>SIM</b>				
Apresenta o plano de ensino no início do semestre com objetivos, bibliografias e metodologia de avaliação?	85,70%				14,31%
Trabalha conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina?	86,30%				13,71%
A bibliografia indicada está disponível na biblioteca física e online?	84,22%				15,79%
Houve indicação de outros meios para consulta bibliográfica?	80,52%				19,49%
É frequente nas aulas?	77,54%				22,47%
É pontual e cumpre a totalidade da carga horária de cada aula?	84,58%				15,43%
Tem domínio o conteúdo da disciplina?	80,59%				19,42%
Desenvolve trabalho integrado com outras disciplinas?	66,15%				33,86%
Realiza aulas práticas quando necessário?	75,33%				24,68%
<b>COMUNICAÇÃO E USO DE TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS</b>					
<b>CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Quanto ao relacionamento do professor com a turma e abertura para o diálogo, você está:	42,21%	35,06%	8,33%	6,34%	8,09%
Quanto a linguagem utilizada pelo professor na exposição dos conteúdos, você está:	38,76%	34,34%	11,67%	8,75%	6,50%
Quanto a orientação de trabalhos avaliativos, você está:	35,96%	36,93%	11,52%	8,08%	7,54%
Quanto a abordagem e explanação do conteúdo e objetivos da disciplina, você está:	35,36%	38,01%	12,85%	7,01%	6,80%
Quanto as técnicas de ensino utilizadas pelo professor para desenvolver conteúdo da disciplina, você está:	35,61%	37,21%	12,37%	7,89%	6,93%
Quanto a receptividade a perguntas e dúvidas em relação ao conteúdo, você está:	38,73%	38,98%	9,84%	6,36%	6,11%
Quanto a utilização de recursos didáticos, você está:	34,13%	40,03%	12,80%	6,65%	6,40%
Quanto a qualidade das aulas práticas, você está:	35,21%	35,43%	15,14%	5,95%	8,30%
Quanto a relação teoria e prática profissional, você está:	39,04%	37,94%	10,72%	6,04%	6,29%
<b>AVALIAÇÃO E RESULTADOS</b>					
Qual a sua satisfação em relação ao conteúdo da avaliação aplicada e o programa trabalhado na disciplina?	36,09%	35,89%	13,05%	8,36%	6,63%
Qual a sua satisfação em relação aos critérios de avaliação adotados pelo professor?	35,59%	37,56%	11,14%	8,63%	7,10%
Qual a sua satisfação em relação ao professor disponibilizar os resultados das avaliações?	34,35%	34,86%	9,83%	11,25%	9,73%
Qual a sua satisfação em relação ao professor debater e abrir espaço para discussão das questões de avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados obtidos pelos alunos?	38,24%	37,14%	11,16%	6,62%	6,87%
Qual a sua satisfação em relação ao professor desenvolver práticas avaliativas que valorizam a reflexão/crítica e contribui com a familiarização dos acadêmicos com provas de concurso, ENADE, dentre outros?	36,49%	37,78%	13,72%	5,18%	6,86%
<b>AUTO AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO DO ESTUDANTE</b>					
<b>CRITÉRIOS/VARIÁVEIS</b>	<b>SIM</b>				<b>NÃO</b>
Você participa das atividades propostas, cumprindo suas obrigações como estudante?	94,17%				5,84%
Você participa de projetos de ensino, pesquisa e iniciação científicas, engajando-se em sua formação de pesquisador?	72,76%				27,25%
Seu rendimento no componente curricular reflete seu esforço acadêmico?	82,22%				17,79%
Gostaria de participar mais das discussões sobre questões de avaliação interna e externa do seu Curso e Institucional?	73,44%				26,57%

A avaliação do Corpo docentes pelos discentes merece grande destaque no indicador Planejamento, Cumprimento e Domínio do Programa Curricular, onde a avaliação positiva atingiu 80,1%; o que comprova o compromisso dos docentes quanto a apresentação e cumprimento do plano de ensino, adequação do conteúdo e referências bibliográficas, frequência, dentre outros aspectos que constituíram a pesquisa.

No indicador Comunicação e Uso De Técnicas E Recursos Didáticos a avaliação foi bastante positiva, atingindo 74,33% de satisfação dentre os discentes, ante os 14% de avaliação negativa e 11,6% que não souberam opinar. O indicador Avaliação e resultados também seguiu o mesmo padrão, ficando com 72,8% de avaliação positiva, 15,45% de avaliação negativa e 11,78% não souberam opinar.

Em aspectos gerais o corpo docente da IES apresenta uma excelente avaliação por parte dos discentes o que provavelmente vem refletindo na qualidade do ensino uma vez que presente avaliação comprova a aplicação de metodologias, técnicas e recursos aplicados, práticas desenvolvidas, receptividade no atendimento aos alunos, realizada de modo satisfatório.

Também foi proposto aos discentes uma autoavaliação enquanto acadêmicos, abordando sua participação em projetos, seu compromisso com as atividades acadêmicas, o reflexo de seu esforço no seu rendimento acadêmico; ao que também foi respondido com uma expressiva avaliação positiva, atingindo 83,05%. Também questionados sobre seu interesse em participar ainda mais dos processos de avaliação interna e externa tanto do curso quanto da IES, 73,44% dos discentes responderam afirmativamente. Essa autoavaliação permitiu identificar no corpo discente da IES um perfil consciente do seu papel, equanto acadêmico, na sua própria formação, e ainda, consciente de que ele pode contribuir com o crescimento e desenvolvimento da instituição.

AVALIAÇÃO DOCENTE – ASPECTOS RELACIONADOS A GESTÃO DO CURSO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Disponibilidade do coordenador de curso	57,70%	38,47%	3,85%	0	0
Agilidade do coordenador do curso na Solução das demandas dos professores	50,00%	38,47%	7,70%	3,85%	0
Confiabilidade das Informações prestadas pelo coordenador do curso	42,31%	46,16%	11,54%	0	0
Relacionamento com coordenador	76,93%	19,24%	3,85%	0	0
Condução dos processor acadêmicos e gestão do curso	19,24%	53,85%	19,24%	7,70%	
ASPECTOS RELACIONADOS AOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO					
Quantidade dos Equipamentos dos laboratórios	11,54%	34,62%	11,54%	15,39%	26,93 %
Disponibilidade dos Equipamentos dos laboratórios	11,54%	26,93%	19,24%	19,24%	23,08 %
Qualidade dos Equipamentos dos laboratórios	11,54%	30,77%	15,39%	15,39%	26,93 %
Apoio Técnico dos laboratórios	11,54%	38,47%	19,24%	15,39%	15,39 %

Na avaliação dos aspectos relacionados a gestão do curso, realizada pelo corpo docente identificou-se uma média de 88,47% de avaliação positiva, onde os docentes apresentaram estar satisfeito ou totalmente satisfeitos com a atuação da coordenação de curso. Dê-se aqui especial destaque para o relacionamento com a coordenação, onde o percentual de satisfação atingiu 76,93%. O percentual de insatisfação por sua vez foi de 2,31% e 9,24% não soube ou teve dúvidas ao opinar. Os resultados desse indicador vão ao encontro dos

resultados obtidos nesse mesmo indicador quando aplicado ao corpo discente, o que reforça, por meio da coerência, a qualidade do trabalho desenvolvido pelos coordenadores na gestão dos respectivos cursos.

Por outro lado, na avaliação realizada pelos docentes acerca dos laboratórios específicos dos cursos a média de satisfação foi de 44,24% e de insatisfação ficou em 39,44%, além dos 16,35% que não souberam opinar. O percentual de docentes que não souberam opinar pode ser justificado pela existência de professores atuantes em disciplinas que não utilizam laboratórios específicos. Quanto nível de satisfação, mais um vez as informações obtidas entre os docentes se mostra coerente às informações obtidas entre os discentes, comprovando a necessidade de ações de melhorias voltadas aos laboratórios.

#### Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

AVALIAÇÃO DISCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Ouvidoria (atendimento ao aluno)	8,56%	36,79%	30,79%	10,67%	13,22%
Ouvidoria (retorno das solicitações)	7,36%	34,69%	33,34%	8,86%	15,77%
Site da FACISA (Contribuição para o curso)	9,01%	48,05%	24,03%	12,02%	6,91%
Site da FACISA (atualização das informações)	10,52%	46,40%	23,58%	12,77%	6,76%
Site da FACISA (Disponibilidade de Serviços)	11,87%	47,75%	14,27%	18,92%	7,21%
Site da FACISA (Qualidade do Conteúdo)	11,87%	52,41%	16,22%	12,92%	6,61%
Painéis de Informações disponibilizados na faculdade	8,56%	48,95%	20,13%	14,57%	7,81%
Canais de Comunicação do estudante com a instituição (telefone e redes sociais)	9,75%	49,03%	19,80%	13,50%	7,95%
Sistema de controle acadêmico (VirtualClass)	10,22%	46,55%	15,92%	16,52%	10,82%

AVALIAÇÃO DOCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Ouvidoria (atendimento ao professor)	7,70%	15,39%	46,16%	7,70%	23,08%
Ouvidoria (retorno às demandas)	7,70%	26,93%	46,16%	11,54%	7,70%
Site da FACISA (Contribuição para o curso)	11,54%	57,70%	15,39%	15,39%	0
Site da FACISA (Atualização de conteúdo)	11,54%	73,08%	3,85%	11,54%	0
Site da FACISA (Disponibilidade de Serviços)	15,39%	57,70%	15,39%	11,54%	0
Site da FACISA (Qualidade do Conteúdo)	15,39%	65,39%	7,70%	11,54%	0
Sistema de controle acadêmico (VirtualClass)	23,08%	50,00%	3,85%	11,54%	11,54%

AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
OUVIDORIA					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Ouvidoria (Atenção ao funcionário)	57,15%	28,58%	14,29%	0	0
Ouvidoria (Retorno às demandas apresentadas)	57,15%	42,86%	0	0	0
SITE DA FACISA					
Site (Qualidade do Conteúdo)	85,72%	14,29%	0	0	0
Site (Atualização do conteúdo)	85,72%	14,29%	0	0	0

Os indicadores para avaliação da comunicação com a sociedade também foram aplicados para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Em aspectos gerais, ou seja, uma média geral das avaliações atribuídas a todos os itens elencados no indicador comunicação com a sociedade, o nível de satisfação entre os discentes atingiu 55,37%, entre os docentes 62,65% e 96,44% entre o corpo técnico-administrativo, sendo o nível de insatisfação de 22,65% - discentes, 17,59% - docentes e 0 (zero) entre o corpo técnico



administrativo. Cumpre ressaltar a média de 3,57% do corpo técnico administrativo que não soube opinar ou teve dúvida. Das informações apuradas pode-se concluir que a instituição empenhou-se no trabalho de comunicação social, atingindo todos os três grupos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo). A que se dar o devido destaque ao site institucional, que recebeu a melhor avaliação média entre os três grupos (acima de 70%), seguido do sistema de controle acadêmico (64%) e dos canais de comunicação constituídos de telefones e redes sociais (58%).

Em que pese a avaliação positiva em termos gerais, nota-se que a ouvidoria da instituição ainda necessita ser melhor difundida entre a comunidade acadêmica, o que se comprova, por exemplo, pelo fato de ter sido o único item no qual o corpo técnico-administrativo apresentou desconhecimento (14,29%), assim como uma média de 46,16% dos docentes e 32,07% dos discentes também não souberam ou tiveram dúvida ao avaliar esse mesmo item.

### Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Discentes e Docentes

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
NAE/Secretaria (atendimento ao aluno)	12,17%	47,75%	26,88%	7,66%	5,56%
NAE/Secretaria (solução e encaminhamento dos problemas)	10,37%	43,40%	30,49%	9,01%	6,76%
NAE/Secretaria (retorno aos requerimentos)	15,47%	49,55%	19,52%	9,61%	5,86%
NAE/Secretaria (instalações físicas)	12,62%	53,46%	18,32%	10,52%	5,11%
NAPPe (atendimento ao aluno)	11,12%	42,05%	32,14%	8,26%	6,46%
NAPPe (solução e encaminhamento dos problemas)	8,56%	38,74%	35,44%	8,71%	8,56%
NAPPe (Programa de Apoio ao Aluno (Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, Acolhimento ao Ingressante, Acompanhamento ao Egresso)	10,05%	40,78%	34,94%	7,05%	7,20%
NAPPe (Instalações físicas)	9,76%	38,89%	37,24%	6,91%	7,21%
Setor de Benefícios - PROUNI, FIES, FINANCEIRO (atendimento ao aluno)	15,00%	45,58%	27,44%	6,60%	5,40%
Setor de Benefícios - PROUNI, FIES, FINANCEIRO (solução dos problemas)	15,45%	44,68%	28,34%	5,25%	6,30%
Setor de Benefícios - PROUNI, FIES, FINANCEIRO (instalações físicas)	12,62%	53,46%	18,32%	10,52%	5,11%
Programa de financiamento oferecido pela Faculdade	16,82%	44,75%	26,43%	7,81%	4,21%
Convênios e parcerias para descontos nas mensalidades	13,82%	33,49%	27,18%	10,97%	14,57%
Incentivo da faculdade para participação dos acadêmicos em eventos científicos	10,52%	40,40%	21,18%	14,42%	13,52%
Incentivo da faculdade para publicação dos trabalhos dos acadêmicos	10,52%	33,94%	22,38%	22,38%	10,82%

Quanto ao indicador que avalia as políticas de atendimento ao discentes, implementadas e desenvolvidas pela IES a avaliação também apresentou-se positiva, com média geral de 55,72%, ante os 17,22% de avaliação negativa e 27,08% que não souberam ou tivera dúvida ao avaliar. Dentre esse percentual de discentes que não souberam opinar destaca-se que o maior número concentrou-se nas políticas relativas ao NAPPe – Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico. Diante disso fica clara a necessidade de dar-se maior publicidade às atividades desenvolvidas por esse núcleo e o quão positivas elas são para o desenvolvimento acadêmico discente. É um serviço posto à disposição do discente pela IES e que merece ser utilizado na sua totalidade.

### DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DOCENTES

CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
NAE/Secretaria ( atendimento ao docente)	34,62%	57,70%	7,70%	0	0
NAE/Secretaria (instalações físicas)	42,31%	50,00%	3,85%	3,85%	0
NAPPe ( atendimento ao docente)	15,39%	53,85%	26,93%	3,85%	0
NAPPe (solução e encaminhamento dos problemas)	11,54%	46,16%	26,93%	7,70%	7,70%
Nappe (Atenção à Acessibilidade (piso tátil, sinalização braille, cadeiras de rodas, etc...))	19,24%	61,54%	11,54%	3,85%	3,85%
NAPPe (Programa de Apoio ao Aluno, Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, Acolhimento ao Ingressante, Acompanhamento ao Egresso)	23,08%	46,16%	26,93%	3,85%	0
NAPPe (Instalações físicas)	15,39%	38,47%	38,47%	3,85%	3,85%
Programa de formação continuada docente	3,85%	19,24%	46,16%	7,70%	23,08%
Incentivo à publicação Científica	15,39%	34,62%	7,70%	11,54%	30,77%
Incentivo à participação em eventos científicos	15,39%	46,16%	3,85%	15,39%	19,24%

A avaliação das políticas de atendimento aos docentes também se apresentou positiva, com média de 65% de satisfação e 15% de insatisfação. A média geral dos que não souberam opinar ficou em 20%, com destaque para as políticas do NAPPe – Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico e o programa de formação continuada docente. **A avaliação mostrou-se coerente com a percepção dos discentes, cabendo aqui a mesma colocação de que as atividades do NAPPe precisam ser melhor difundidas entre a comunidade acadêmica e, especificamente para o corpo docente, uma melhor divulgação também para as ações relativas ao programa de formação continuada.**

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
RH – Retorno às demandas apresentadas	100,00%	0	0	0	0
RH: Atendimento ao Funcionário	85,72%	14,29%	0	0	0
RH: Solução de Problemas	71,43%	0	0	0	0
Seu relacionamento com a chefia imediata	57,15%	42,86%	0	0	0
Seu relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho	57,15%	42,86%	0	0	0
PLANO DE CARREIRA					

A avaliação do corpo técnico-administrativo acerca das políticas de pessoal foi totalmente satisfatória, apresentando uma média de 74,29% para “Totalmente satisfeitos” e 20% para “satisfeitos”. **Diante dos dados apresentados a visão que se permite ter é a de que as políticas de pessoal tem atendido às necessidades e expectativas do corpo técnico-administrativo.**

### Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

AVALIAÇÃO DOCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
SETOR DE RECURSOS HUMANOS – RH					
RH: Retorno às demandas	15,39%	34,62%	15,39%	26,93%	7,70%

RH: Atendimento ao docente	15,39%	46,16%	7,70%	23,08%	7,70%
RH: Solução e encaminhamento de Problemas	7,70%	34,62%	19,24%	19,24%	19,24%
Relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho	53,85%	46,16%	0	0	0
<b>PLANO DE CARREIRA</b>					
Conhecimento sobre o plano de carreira	3,85%	46,16%	26,93%	7,70%	15,39%

A avaliação docente acerca da organização e gestão da IES apresentou considerável percentual de satisfação, com média de 60,78% ao passo que o nível de insatisfação obteve média de 25,4%. O destaque nesse indicador se deu para o relacionamento interpessoal, o qual apresentou 100% de satisfação e o plano de carreira, 50,01%. **Os números apresentados apresentam uma visão positiva do corpo docente quanto a integrar os quadros da IES, visão esta que certamente reflete no bom desempenho de suas atividades e conseqüente melhora da qualidade de ensino.**

## Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Para avaliação da sustentabilidade financeira da Mantenedora, esta CPA valeu-se da documentação contábil apresentada pela mesma. A documentação em questão constitui-se de Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE), elaborados e homologados por profissional contábil especializado, os quais foram claros em comprovar a capacidade da entidade mantenedora de arcar com as despesas previstas para o funcionamento da mantida, bem como o atendimento a suas necessidades de expansão e desenvolvimento.

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

<b>AVALIAÇÃO DISCENTE</b>					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Salas de aula (acesso internet/ Wi-fi)	7,36%	24,18%	14,87%	16,97%	36,64%
Salas de Aulas (acessibilidade)	9,91%	40,55%	20,43%	16,07%	13,07%
Salas de Aulas (comodidade e mobiliário )	9,16%	37,84%	18,92%	14,57%	19,52%
Salas de Aulas ( recursos audiovisual)	10,07%	38,14%	11,72%	22,68%	17,42%
Espaço de Convivência e Alimentação (acessibilidade)	10,37%	48,65%	15,62%	13,52%	11,87%
Espaço de Convivência e Alimentação (Lanchonete)	10,22%	48,05%	17,57%	13,22%	10,97%
Espaço de Convivência e Alimentação (serviços)	9,61%	48,65%	19,37%	11,57%	10,82%
Biblioteca (acessibilidade)	6,31%	12,32%	46,55%	21,18%	13,67%
Biblioteca (estações individuais e coletivas para estudos)	8,11%	45,05%	21,93%	13,37%	11,57%
Biblioteca (recursos tecnológicos para consulta e empréstimo)	12,92%	47,60%	19,97%	10,97%	8,56%
Biblioteca (atendimento ao aluno)	13,67%	51,36%	18,47%	9,46%	7,06%
Biblioteca (Horário de Funcionamento)	18,32%	54,51%	8,86%	12,02%	6,31%
Biblioteca (Atualização do Acervo)	14,42%	48,80%	17,42%	12,02%	7,36%
Laboratório de Informática (qualidade dos equipamentos)	11,57%	53,31%	18,62%	10,37%	6,16%
Laboratório de Informática (comodidade e condições ergonômicas)	11,42%	51,21%	18,02%	11,57%	7,81%
Laboratório de Informática (acesso à internet )	11,72%	51,51%	18,32%	11,72%	6,76%
Laboratório de Informática (atualização de software )	8,71%	46,55%	28,08%	10,07%	6,61%
Laboratório de Informática (apoio técnico)	11,72%	48,35%	25,53%	7,21%	7,21%
Instalações sanitárias (limpeza e segurança)	11,55%	46,03%	16,95%	13,20%	12,30%
Instalações sanitárias (acessibilidade)	17,87%	49,10%	10,97%	13,67%	8,41%
Instalações sanitárias (banheiro familiar e fraldário)	13,67%	48,80%	14,72%	12,47%	10,37%

No indicador pertinente a infraestrutura física, a avaliação dada pelos discentes, em aspectos gerais foi positiva, com média de 56,15% de satisfação ante 24,68% de insatisfação e 19,19% que não souberam opinar. Desta avaliação destaca-se positivamente o laboratório de informática e instalações sanitárias, as quais

apresentaram mais de 60% de avaliação positiva. Por outro lado, destaca-se como maior avaliação negativa as salas de aula, com média acima de 30% de insatisfação. Diante do exposto a que se considerar então, a necessidade de melhorias na infraestrutura das salas de aulas, promovendo sua adequação, por exemplo, quanto ao acesso a internet e recursos audiovisual no seu interior.

AVALIAÇÃO DOCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Salas de aula (acesso internet/ Wi-fi)	7,70%	38,47%	0	30,77%	23,08%
Salas de Aulas (acessibilidade)	19,24%	73,08%	7,70%	0	0
Salas de Aulas (comodidade e mobiliário )	23,08%	34,62%	3,85%	26,93%	11,54%
Salas de Aulas ( recursos audiovisual)	15,39%	57,70%	19,24%	0	7,70%
Espaço de Convivência e Alimentação (acessibilidade)	7,70%	76,93%	7,70%	3,85%	3,85%
Espaço de Convivência e Alimentação (Lanchonete)	3,85%	73,08%	3,85%	11,54%	7,70%
Espaço de Convivência e Alimentação (serviços)	7,70%	53,85%	11,54%	23,08%	3,85%
Biblioteca (acessibilidade)					
Biblioteca (estações individuais e coletivas para estudos)	34,62%	34,62%	19,24%	7,70%	3,85%
Biblioteca (recursos tecnológicos para consulta e empréstimo)	26,93%	46,16%	15,39%	7,70%	3,85%
Biblioteca (atendimento ao docente)	30,77%	53,85%	11,54%	0	3,85%
Biblioteca (Horário de Funcionamento)	26,93%	61,54%	7,70%	3,85%	0
Biblioteca (Atualização do Acervo)	15,39%	50,00%	3,85%	23,08%	7,70%
Laboratório de Informática (qualidade dos equipamentos)	11,54%	69,24%	11,54%	3,85%	3,85%
Laboratório de Informática (comodidade e condições ergonômicas)	11,54%	80,77%	3,85%	3,85%	0
Laboratório de Informática (acesso à internet )	19,24%	73,08%	3,85%	3,85%	0
Laboratório de Informática (atualização de software )	15,39%	65,39%	7,70%	11,54%	0
Laboratório de Informática (apoio técnico)	30,77%	57,70%	3,85%	7,70%	0
Instalações sanitárias (limpeza e segurança)	26,93%	46,16%	7,70%	15,39%	3,85%
Instalações sanitárias (acessibilidade)	15,39%	80,77%	3,85%	0	0
Instalações sanitárias (banheiro familiar e fraldário)	11,54%	53,85%	23,08%	7,70%	3,85%
Sala dos Professores (acessibilidade)	26,93%	46,16%	15,39%	7,70%	3,85%
Sala dos Professores (comodidade, mobiliário e equipamentos)	26,93%	34,62%	3,85%	23,08%	11,54%
Sala dos Professores (acesso à internet)	30,77%	34,62%	3,85%	23,08%	7,70%

Seguindo o padrão já identificado no indicador de infraestrutura quando avaliado pelos discentes, a avaliação docente para este também foi positiva, com média geral de 72,61% de satisfação. A melhor avaliação foi dada às instalações do laboratório de informática, a qual recebeu média de 86,93% de satisfação. O nível de insatisfação apresentou média de 14,91% com destaque para as instalações das salas de aulas e sala dos professores, posto que ambas receberam avaliação insatisfatória média de 25%. Coerente ao detectado na avaliação dos discentes, pois aqui se reproduz, está a necessidade de melhorias nas salas de aulas e, no que afeta especificamente os docentes, melhorias nas salas dos professores.

TECNICO ADMINISTRATIVO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Instalações administrativas (conforto e segurança)	57,15%	28,58%	0	14,29%	0
Instalações administrativas (equipamentos disponibilizados para o trabalho)	57,15%	14,29%	0	28,58%	0
Instalações administrativas (acessibilidade)	85,72%	14,29%	0	0	0

Espaço de Convivência e Alimentação (acessibilidade)	71,43%	28,58%	0	0	0
Espaço de Convivência e Alimentação (Lanchonete)	57,15%	28,58%	0	14,29%	0
Espaço de Convivência e Alimentação (serviços)	57,15%	42,86%	0	0	0
Instalações sanitárias (limpeza e segurança)	42,86%	57,15%	0	0	0
Instalações sanitárias (acessibilidade)	71,43%	28,58%	0	0	0
Instalações sanitárias (banheiro familiar e fraldário)	85,72%	14,29%	0	0	0
Acesso e qualidade da internet	57,15%	42,86%	0	0	0

Na avaliação apresentada pelo corpo técnico-administrativo para o indicador de infraestrutura a que se ressaltar inicialmente a inexistência de respostas do tipo não sei ou tenho dúvida, o que confere uma maior consistência na avaliação atribuída por esse seguimento, nesse indicador. Em termos gerais a avaliação foi expresivamente positiva, com média de 94,3% e apenas 5,72% de avaliação negativa, sendo que nesta última constou apenas respostas do tipo “parcialmente insatisfeito” nos itens conforto e equipamentos das instalações administrativas, e ainda, a lanchonete. Não houve resposta do tipo “insatisfeito”. Há que se ressaltar, nos aspectos positivamente avaliados, as condições de acessibilidade a qual obteve uma média acima de 70%. **Extrai-se dos dados levantados o entendimento de que as instalações afetas ao corpo técnico-administrativo tem atendido suas necessidades.**